

Concurso de fotografia “Abraçar a Diversidade”

No âmbito do concurso de fotografia “Abraçar a Diversidade” promovido pelo núcleo regional da Madeira da EAPN Portugal, damos o conhecer o vencedor, 2º e 3º lugares.

Este concurso, dirigido a todo e qualquer cidadão ou cidadã residente na Região Autónoma da Madeira, de qualquer nacionalidade, com idade superior a 18 anos de idade, desafiou a captar a melhor narrativa visual sobre a diversidade cultural e propôs-se a ativar e mobilizar a sociedade para um novo olhar e conhecimento sobre as várias culturas que a integram. Através da fotografia procurou-se reforçar a interiorização de valores de cidadania e identidade cultural e desconstruir estereótipos ainda existentes relativamente a alguns grupos sociais. Esta linguagem expressiva visou tornar o público consciente das questões da identidade e diversidade e refletir sobre os desafios que uma sociedade intercultural enfrenta. Com esta iniciativa pretendeu-se igualmente mostrar que a interculturalidade é, também, uma excelente forma de combater a exclusão social.

Vencedor: Irineu Constantino Vieira

Título da Fotografia: Música e identidade cultural

Descrição da fotografia: No campo multicultural, os músicos desempenham um papel único de expressão e interpretação das identidades culturais dos seus grupos. Mas se por um lado a música é um marcador de identidade e de diferenças, por outro, fortalece o sentimento de pertença. A música não tem fronteiras, a música narra histórias, a música faz-nos encontrar. A música e o cidadão têm a similaridade de pertencerem ao mundo, independentemente da sua descendência.

2º Prémio: Noémia Mendonça

Título e Descrição da fotografia: Amor e União entre Culturas

3º Prémio: Teresa Miranda

Título da Fotografia: De portas abertas para a diversidade cultural

Descrição da fotografia: Como forma de revitalizar a zona velha do Funchal, vários artistas "tomaram" as portas desta parte da cidade, como telas, criando nas mesmas, verdadeiras obras de arte.

A diversidade dos artistas está bem patente, quer seja pelas suas nacionalidades, quer pelos seus géneros artísticos.

Escolhi esta fotografia para o concurso, porque considero que foi com Amália Rodrigues, que o Fado ultrapassou as barreiras da cultura e da língua, sendo reconhecido mundialmente.

Esta porta retrata um dos grandes ícones do nosso país, uma artista cujo legado perdura até aos nossos dias.

O Fado, foi aliás reconhecido como património imaterial da humanidade. Esta decisão comprova a importância desta forma de expressão musical, num mundo marcado pela diversidade cultural e pela globalização.